

INTRODUÇÃO

O município de Florianópolis está inserido na Ilha de Santa Catarina e parte na região continental, tem como particularidade estar a maior área territorial na região insular.

A porção de terra circundada pelo oceano atlântico faz ligação com o continente por três pontes, Hercílio Luz, Colombo Salles e Pedro Ivo Campos, as duas últimas estão em funcionamento, sendo que as mesmas foram construídas na localidade em que existe maior aproximação entre continente-ilha. A ponte Hercílio Luz é o "cartão-postal" da cidade, encontra-se desativada, sendo acessada somente para manutenções periódicas.

Pretende-se abordar nesse trabalho, um local beirando o mar e que possui um estreito diálogo e contato com a Ilha, localizado justamente na região continental; o objeto da proposta de intervenção será o bairro de Coqueiros.

Apesar de ser menos conhecido e divulgado do que Ilha de Santa Catarina, esse bairro possui uma rica e vasta diversidade paisagística: o mar, as praias, o relevo, a montanha e a vista para a Ilha.

A crescente e acelerada urbanização de Florianópolis gera transformações sócio-espaciais significativas nas distintas localidades do município, as mesmas podem ser observadas através da expansão da malha urbana, do adensamento, do uso e da ocupação do solo. Existem diferentes processos de urbanização, uma das características mais marcantes da região continental é a elevada densidade populacional.



Mapa do Estado de Santa Catarina. Fonte: www.cut-sc.org.br

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Localização: A área na qual será realizado o estudo de intervenção localiza-se na parte continental do município de Florianópolis, mais precisamente no bairro de Coqueiros. O presente trabalho tem por objetivo trabalhar em uma área entre o Parque de Coqueiros e a peninsular Ponta José Francisco (onde localizava-se o antigo restaurante Ataliba).



Mapa de Florianópolis. Fonte: Atlas de Florianópolis.



Foto Aérea da Área de Intervenção. Fonte: IPUF

PROPOSTA

O tema a ser desenvolvido refere-se a um projeto arquitetônico que promova à cultura, o lazer e o ensino através de um Centro Cultural; um espaço ainda não existente na região. Este centro atenderia os bairros do continente, principalmente Coqueiros, bem como compartilharia com os bairros vizinhos de Itaguaçu, Bom Abrigo, Abraão, Estreito, Capoeiras, Monte Cristo, Jardim Atlântico e Coloninha. Certamente será um espaço de uso público disponível a todos moradores do continente e da ilha.

As áreas públicas são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento adequado de qualquer cidade. É de extrema importância que elas tenham o caráter de agregar e integrar o maior número de pessoas e que possam de alguma maneira proporcionar condições satisfatórias de convívio, lazer e integração social.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo geral do presente trabalho será desenvolver um projeto de um centro cultural que possibilite uma integração dos moradores e frequentadores do bairro, a partir de sociabilidades ligadas ao que se denomina: lazer, recreação e até mesmo ensino. Em outras palavras, o trabalho pretende apresentar um projeto para criação de um espaço cultural que propicie a convivência dos moradores, além da tradicional rotina conformada pelo trabalho, moradia e consumo.

Objetivos Específicos

- Apresentar um projeto que contribua para integração da comunidade;
- Conhecer e estudar a comunidade de Coqueiros para realizar a implantação do projeto;
- Estudar equipamentos semelhantes, verificando sua importância para as cidades ou países onde se encontram;
- Buscar a máxima integração com o espaço urbano existente;
- Fazer com que o centro cultural tenha uma grande ligação com a comunidade;
- Desenvolver o pré-zoneamento do projeto arquitetônico.
- Desenvolver estudo conceitual de projeto arquitetônico;
- Desenvolver o programa de necessidades;

JUSTIFICATIVA

A área de intervenção se destinará às atividades ligadas à cultura, lazer e ensino, pois existe uma escassez de espaços públicos destinados a essas atividades na cidade. Além disso, essas ações serão desenvolvidas no bairro de Coqueiros, parte continental de Florianópolis, na região insular temos como referência o CIC (Centro Integrado de Cultura), o TAC (Teatro Álvaro de Carvalho) e o teatro da Ubro.

Os espaços públicos foram afetados por esse crescimento acelerado e muitas vezes mal planejado da cidade, principalmente pela falta de investimentos nessas áreas. Entretanto, as áreas verdes, as áreas de lazer, os centros culturais, os centros comunitários agregam qualidade ao ambiente urbano, pois oferecem o convívio e o lazer, além de desempenhar nas cidades importantes papéis sócio-culturais.

O projeto arquitetônico proposto buscará intervir em uma área que possui um grande potencial, localizado na beira do mar, até o momento está a disposição da especulação imobiliária, com a criação de um espaço público facilitaria a manutenção do acesso e caminhos a borda marítima. Essa intervenção beneficiará os moradores de Coqueiros e redondezas, pois a mesma será uma grande opção de lazer na região continental de Florianópolis.



Imagens do Centro Integrado de Cultura, Teatro Álvaro de Carvalho e do Teatro da Ubro. Fonte: www.fcc.de.gov.br e www.pmf.sc.gov.br/franklinascaes/?site=145

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

A região continental de Florianópolis era conhecida como bairro do Estreito, pois essa era a denominação da porção continental da cidade que fazia frente à ilha e que pertenceu ao sub-distrito do município de São José até o ano de 1944, a partir dessa época passou a pertencer ao município de Florianópolis.

Os relatos realizados pelos antigos moradores são atualmente o maior arquivo histórico a respeito desse bairro. O jornal "A Folha de Coqueiros" (nov/2007) mostra parte da história que foi vivenciada pela aposentada Dona Zair Almeida que é moradora a mais de 40 anos que relata: "Antes disso aqui era só mato, coqueiros e água. A rua era uma trilha de terra. Era muito triste e isolado, mas eu gostava." Há alguns décadas, poucos moradores detinham grande parte dos terrenos do local que eram em sua maioria chácaras.

Em 1926, foi concluída a construção da ponte Hercílio Luz, desta maneira a ilha de Santa Catarina ficou menos dependente das embarcações. Na década de 1940, Florianópolis estava em pleno desenvolvimento, tornou disponível o transporte coletivo para as praias de Coqueiros, e mais tarde a energia elétrica. Além disso, as praias de Coqueiros foram as mais badaladas da cidade por algumas décadas.

O desenvolvimento urbano muitas vezes mal planejado e desenfreado, degrada mais o meio e características ambientais, físicas e culturais do local. Começando pela corrida imobiliária, a construção de prédios e grandes conjuntos, a especulação da terra urbana, a falta de saneamento básico e de infra-estrutura viária, tudo isso interfere na qualidade de vida do moradores do bairro de Coqueiros.

Além disso, a região sempre foi muito visada, recebendo propostas para abrigar os grandes empreendimentos de Florianópolis, pois possuía grandes áreas descampadas próximas ao mar e cabeceiras das pontes, e também sofre essa especulação pela proximidade ao centro da capital. Nas imagens abaixo é possível observar algumas propostas como: o Centro de Convenções de Florianópolis (seria construído no Saco da Lama, na área do atual Parque de Coqueiros) e o Complexo Turístico (seria construído na Ponta José Francisco) uma Marina Continental, hotel com até 23 andares, previsão de garagem para 900 veículos, área construída de 72 mil metros quadrados, com um atracadouro para 300 barcos de até 72 pés), esse último projetado pelo arquiteto Alfred Biermann.



Estudo para construção de Centro de Convenções e Promoções de Florianópolis em área localizada no bairro de Coqueiros, no Saco da Lama, local que abriga atualmente o Parque de Coqueiros. E também estudo para a construção de um complexo turístico no bairro de Coqueiros, na Ponta José Francisco (terreno do antigo Ataliba). Fonte: TCC (trabalho de conclusão de Curso) - Acad. Gabriela Sloggia.



Foto mais afastada da área de intervenção, mostrando o entorno. Fonte: Acervo autor.

CONDICIONANTE LOCAL

INSERÇÃO DA ÁREA NA ESTRUTURA DA CIDADE

Podemos observar que o bairro cresceu ao longo da orla marítima, partindo assim de uma área plana cortada pela Avenida Engenheiro Max de Souza e que se desenvolveu perpendicularmente a esta, em direção às encostas dos morros.

Atualmente, o bairro pode ser considerado como essencialmente residencial, há um predomínio de residências unifamiliares. Como característica de bairros residenciais, existe uma forte presença do comércio e serviços de primeira necessidade que concentram principalmente ao longo da principal avenida do bairro.

Existe uma forte tendência à verticalização, a transformação destas residências unifamiliares em edificações multifamiliares e a necessidade de uma extensão do centro da cidade quanto a comércio e serviços prestados.

O bairro apresenta poucos espaços públicos de qualidade, sendo que apenas um parque do bairro, o Parque de Coqueiros, foi realmente apropriada pelos moradores.

O grande espaço público do bairro é a rua, pois a mesma tem caráter de encontro e lazer, os moradores costumam fazer atividade física, como caminhada e corrida. Uma das características que colabora com essa constatação é que o traçado do bairro é bastante linear, um trajeto que começa próximo ao Parque de Coqueiros e se estende até a praia das Palmeiras no bairro de Itaguaçu.

A POPULAÇÃO ENVOLVIDA

Os moradores do bairro são bastante diversificados quanto a faixa etária, como crianças em idade escolar, jovens estudantes, funcionários públicos, profissionais liberais e aposentados.

A população residente na região continental de Florianópolis (atualmente a população estimada de Florianópolis é de 400 mil pessoas), pelo Censo 2000 IBGE, Florianópolis possuía cerca de 342 mil habitantes, destes 71.860 pessoas seriam moradores do continente e o bairro de Coqueiros teria o total de 12.696 habitantes.



Foto mais aproximada da área de intervenção. Fonte: Acervo autor.

Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02



CONDICIONANTE FÍSICA

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA ÁREA

A área de intervenção fica entre o Parque de Coqueiros e a Ponta José Francisco, na área existem algumas vegetações que serão mantidas e preservadas.

O terreno é plano e é costeado pelo mar a leste, em direção norte possui uma vegetação e o Parque de Coqueiros, ao oeste uma concessionária de veículos e ao sul limita-se com prédios residenciais.

Tem como uma das características a presença de vegetação típica de ecossistemas litorâneos, na realidade o que ocorre é uma mistura de espécies, desde restinga, e transição (entre restinga e mangue).

É um local que recebe insolação durante todo o dia, pois a trajetória realizada pelo sol não possui barreiras que atrapalhem o seu aparecimento, sendo visível o nascer do sol pela manhã, após cruzar os morros da ilha de Santa Catarina.

O vento no local é muito constante, geralmente o vento predominante é o vento Nordeste. Mas muitas vezes o vento sul, que possui muito mais força, também "visita" a área de intervenção, porém o mesmo chega canalizado pois possui alguns prédios residenciais no entorno que criam uma certa barreira física.



Imagem das condicionantes físicas. Fonte: Autor.

CONDICIONANTE LEGAL

PLANO DIRETOR

Coqueiros é um bairro residencial tranquilo e possui lugares com paisagens notáveis junto à orla que propiciam a contemplação e o descanso.

Pode observar que diversos temas foram abordados nas reuniões de discussões e propostas para o novo plano diretor de Florianópolis, desde segurança, mobilidade, uso e ocupação do solo, saneamento ambiental, áreas verdes e de preservação, regularização fundiária e habitação, revitalização e urbanização da orla, equipamentos públicos, poluição visual, entre outros temas e propostas.

Sob a ótica do novo plano diretor participativo, posso destacar algumas diretrizes:

"...disponibilização de infra-estrutura, equipamentos e recursos humanos; tratamento dos espaços públicos e atividades esportivas e culturais de amplo alcance social que contemple todos os seus moradores e que contribua positivamente para uma maior interação social de toda a comunidade."

"Revisar os padrões de ocupação da região de Coqueiros visando à redução da densidade populacional e a garantia de condições confortáveis de deslocamento, tranquilidade, preservação da paisagem natural e harmonia da paisagem construída."

"Valorização da borda do mar através de tratamento de toda a orla e a implantação de áreas de uso público ao longo de sua extensão."

"Dotar os bairros com infra-estrutura urbana e equipamentos comunitários compatíveis com as necessidades geradas por seus habitantes."

A área do terreno está contida pelo plano diretor antigo em uma **AMC-4 (Área Mista Central 4)** sendo os dados do terreno os seguintes:

N.P(número de pavimentos): 6

I.A(indice de aproveitamento): 1,8

T.O.(taxa de ocupação): (37-NP)%

Área do terreno: em torno de 10.500 m²

Parte do terreno está contido em **AVL(Área Verde de Lazer)**, áreas destinadas a equipamentos públicos de lazer com áreas verdes, sob análise na prefeitura municipal de Florianópolis.



Plano Diretor de Florianópolis - Zoneamento da área. Fonte: IPUF.

ATIVIDADES RELACIONADAS

As atividades que serão desenvolvidas no Centro Cultural de Coqueiros estão mais ligadas ao aspecto cultural e de lazer, disseminação do teatro e cinema como forma de oferecer a cultura, enriquecimento intelectual, e de entretenimento para as pessoas em geral. O ensino estaria mais ligado a biblioteca e as oficinas de arte, como oficina de escultura, pintura, música, dança e artes cênicas, tudo isso engloba o "mundo cultural".

Cultura

O termo cultura é um termo bastante amplo, podemos definir como tudo aquilo que o homem criou e vem criando para interagir com a natureza, sendo um conjunto de experiências humanas como conhecimentos, costumes, adquiridos pelo contato social e acumuladas pelos povos ao longo do tempo.

Lazer

O termo lazer pode ser definido como uma atividade na qual o indivíduo pode apreciar de livre vontade, podendo repousar, recrear, divertir, entreter ou para desenvolver sua formação espontaneamente. O lazer pode ser definido como a utilização do tempo que uma determinada pessoa dedica-se para realizar uma atividade que goste e aprecie fazer, uma atividade prazerosa.

Ensino

O termo ensino pode ser caracterizado como uma atividade que visa promover a aprendizagem, de modo a respeitar a integridade intelectual do aluno e a sua capacidade para pensar de modo independente. O ato de ensinar pode significar transmissão do conhecimento, instruir e educar.



Fotos que demonstram a intenção deste trabalho. Fonte: frentedaculturasc.blogspot.com/2008_03_01_archive.html http://afterhour.rpc.com.br/bar.php?mid=922

REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

Os referenciais arquitetônicos que me auxiliaram nessa intenção de projeto de um centro cultural para Coqueiros foram os seguintes:

Centro Cultural São Paulo, São Paulo

Complexo Cultural de Rennes, França

Centro Educacional e Cultural, Poços de Caldas(MG)

Teatro de Granollers, Espanha

Centro Cultural São Paulo, SP

O Centro Cultural de São Paulo foi concebido inicialmente para abrigar uma extensão da biblioteca Mário de Andrade, porém o prédio sofreu algumas alterações se tornando um dos mais amplos espaços culturais multidisciplinares do Brasil.

O complexo foi inaugurado em 1982, tem várias atrações como teatro, música, dança, oficinas, cursos, projeções de cinema, e possui alguns acervos bastante importantes. O mesmo é um pólo de apoio às produções experimentais, um ponto de encontro de artistas, um lugar de convivência, programação diversificada oferecida gratuitamente ou por preços populares, atraindo desta maneira faixas bastante distintas da população, sendo um dos espaços culturais mais democráticos de São Paulo.

O prédio possui quatro pavimentos e uma área de 46500 m², o projeto arquitetônico se destaca pela maneira como se integra ao espaço urbano. O projeto dos arquitetos Luiz Benedito e Eurico Prado Lopes dissolve a construção na topografia do terreno, não criando nenhuma barreira, convidando quem passa a entrar no edifício.

O projeto previu imensos espaços vazados e envidraçados, que permitem a entrada de luz natural; no centro da construção existe um jardim de 700 m², a vegetação original foi preservada.



Fotos do Centro Cultural de São Paulo. Fonte: www.centrocultural.sp.gov.br (galeria de fotos).

Centro Educacional e Cultural, Poços de Caldas(MG)

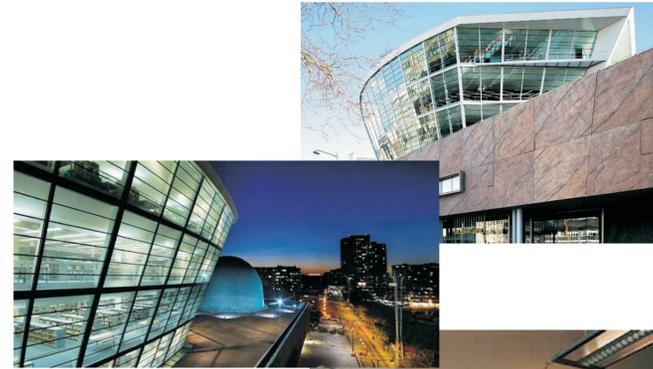
O Centro Educacional e Cultural Kaffehuset Friele, projeto do arquiteto Alfredo Barbosa Júnior, foi construído próximo a uma escola municipal (recebe em torno de 350 crianças, filhas de agricultores de 14 fazendas da região) na zona rural do município de Poços de Caldas, em Minas Gerais.

O objetivo desse centro seria tornar-se um espaço para desenvolvimento de talentos, bem como atividades culturais e comunitárias. O projeto prevê um espaço múltiplo, uso da biblioteca e de computadores, aberto 24 horas por dia, acrescentou-se um anfiteatro ao projeto.

Há uma possibilidade de ampliação desse centro, deverão ser construídos três outros módulos, a biblioteca será separada da área da internet, sala de teares para cooperativa de artesanato e centro de convivências que será utilizado também para aulas de artes plásticas e música, além da exibição de vídeos.



Centro Educacional e Cultural construído em uma fazenda de café, no município de Poços de Caldas (MG). Fonte: www.arcoweb.com.br



Fotos do Complexo Cultural de Rennes. Fonte: www.arcoweb.com.br

Complexo Cultural de Rennes França

O complexo cultural de Rennes localizado na cidade de Rennes (capital da Bretanha, região noroeste da França), é uma obra arquitetônica bastante ousada, pelo programa imposto e pela qualidade alcançada pelo arquiteto Christian de Portzamparc.

O prédio possui uma estrutura horizontal sustentado por pilotis que constitui o Museu da Bretanha, esse volume retangular é atravessado por duas outras estruturas, sendo um volume cônico (Espaço de Ciências) e um prisma piramidal que abriga a Biblioteca Municipal. Esses três blocos formam o "Les Champs Libres", um grande empreendimento cultural.

O programa do concurso ressaltava que seria criado um espaço para o encontro de cultura, públicos e saberes diversos. Além disso, o programa previa três importantes instituições culturais em um único edifício, todas funcionando em sedes separadas e independentes.

O arquiteto temia que as imagens fundidas assemelhassem-se a um grande contêiner. Porém a administração municipal argumentou que os três pólos educativos criariam uma sinergia, estimulada pela junção de diferentes públicos, culturas e saberes. Então, o arquiteto definiu que cada uma das três instituições deveria ter forma específica e reconhecível do exterior, sendo autônomas e identificadas fisicamente, seriam separadas e unidas ao mesmo tempo. Uma das propostas do arquiteto foi trabalhar com cores e materiais distintos para esses volumes integrados.



Fotos do Teatro de Granollers, Espanha. Fonte: www.arcoweb.com.br

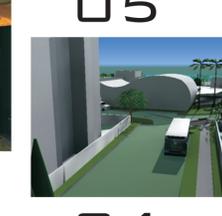
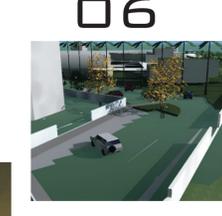
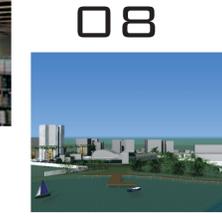
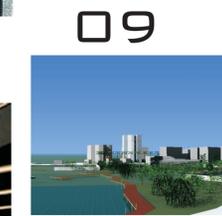
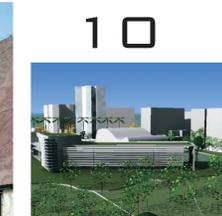
Teatro de Granollers, Espanha

O Teatro de Granollers pode-se chamar de Complexo Cultural de Granollers pois abriga além do próprio Teatro, também salas de ensino de artes cênicas, dança e música. Esse teatro foi projetado pelo arquiteto espanhol Josep Maria Botey. O edifício está implantado no antigo matadouro municipal, no coração da cidade de Granollers, cidade próxima a Barcelona.

O programa teria como prioridade tentar manifestar a pretensão da sociedade que busca reafirmar sua própria história e inserir-se em amplo panorama cultural. A edificação seria composta por uma sala de espetáculos para 700 pessoas e salas menores destinadas a artes cênicas, musicais, dança e expressão corporal.

O arquiteto criou uma praça com a qual a área envidraçada do conjunto estabelece uma conexão, fazendo com que o exterior manifeste no interior. Os materiais utilizados na edificação como concreto, aço corten, vidros, pedras rústicas para o piso.

A entrada do edifício, idealizada como continuidade da cidade, foi adotada a mesma linguagem utilizada para a pavimentação urbana, sendo que o piso guia o usuário desde a rua até o foyer.



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para uma maior compreensão do programa de necessidades, dividi o mesmo em duas grandes áreas de organização: semi-pública e restrita.

a) Semi-pública

- a1) **Auditório:** cinema e teatro para 300 pessoas.
- Bilheteria
- Foyer principal.
- Bomboniere
- Platéia
- Palco
- Área de apoio palco
- Parte anterior palco
- Depósito de cenários
- Camarins
- Banheiros
- Sala de projeção
- a2) **Exposições:** sala destinada a exposições e eventos diversos.
- Grande sala plana
- Banheiros
- a3) **Oficinas:** sendo destinadas à pintura, escultura, música, dança e artes cênicas.
- Sala de pintura
- Sala de escultura
- Sala de música
- Sala de dança e artes cênicas
- a4) **Biblioteca e sala de informática.**
- Empréstimos e devoluções
- Sala do bibliotecário
- Ala dos livros
- Ala dos computadores
- a5) **Café-bar.**
- Caixa
- Cozinha
- Depósito
- Área de atendimento

a6) Banheiros.

- Banheiro masculino
- Banheiro feminino
- a7) **Área externa.**
- Hall
- Estacionamento
- Jardins
- Estares
- Caminhos
- Acessos: pedestre e veículos
- Área de carga e descarga
- Estacionamento e acesso de funcionários

b) Restrita

- b1) **Administração** do Centro Cultural.
- Sala administrador
- Secretaria
- Arquivo e depósito
- b2) **Manutenção**
- Sala da manutenção, dos conservadores
- Almoarifado e depósito
- b3) **Área de serviços**
- Banheiros
- Copa / refeitório
- Vestiários
- Estar
- b4) **Área técnica.**
- Central de ar-condicionado
- Central de gás
- Caixas da água
- Quadro de energia elétrica

Implantação

O terreno localiza-se em uma região de grande potencial no bairro de Coqueiros, próximo ao mar, possui no seu entorno prédios residenciais, comerciais, Parque de Coqueiros, áreas de vegetação e terrenos vazios a espera de novos empreendimentos.

Ao realizar a implantação devemos levar em consideração muitos fatores, como o clima, questões técnicas, estéticas, e principalmente a melhoria do espaço urbano local, pois estamos inserindo um equipamento de caráter público no bairro. A implantação da arquitetura apresenta leveza, convidando o usuário a adentrar e vivenciar os espaços gerados.

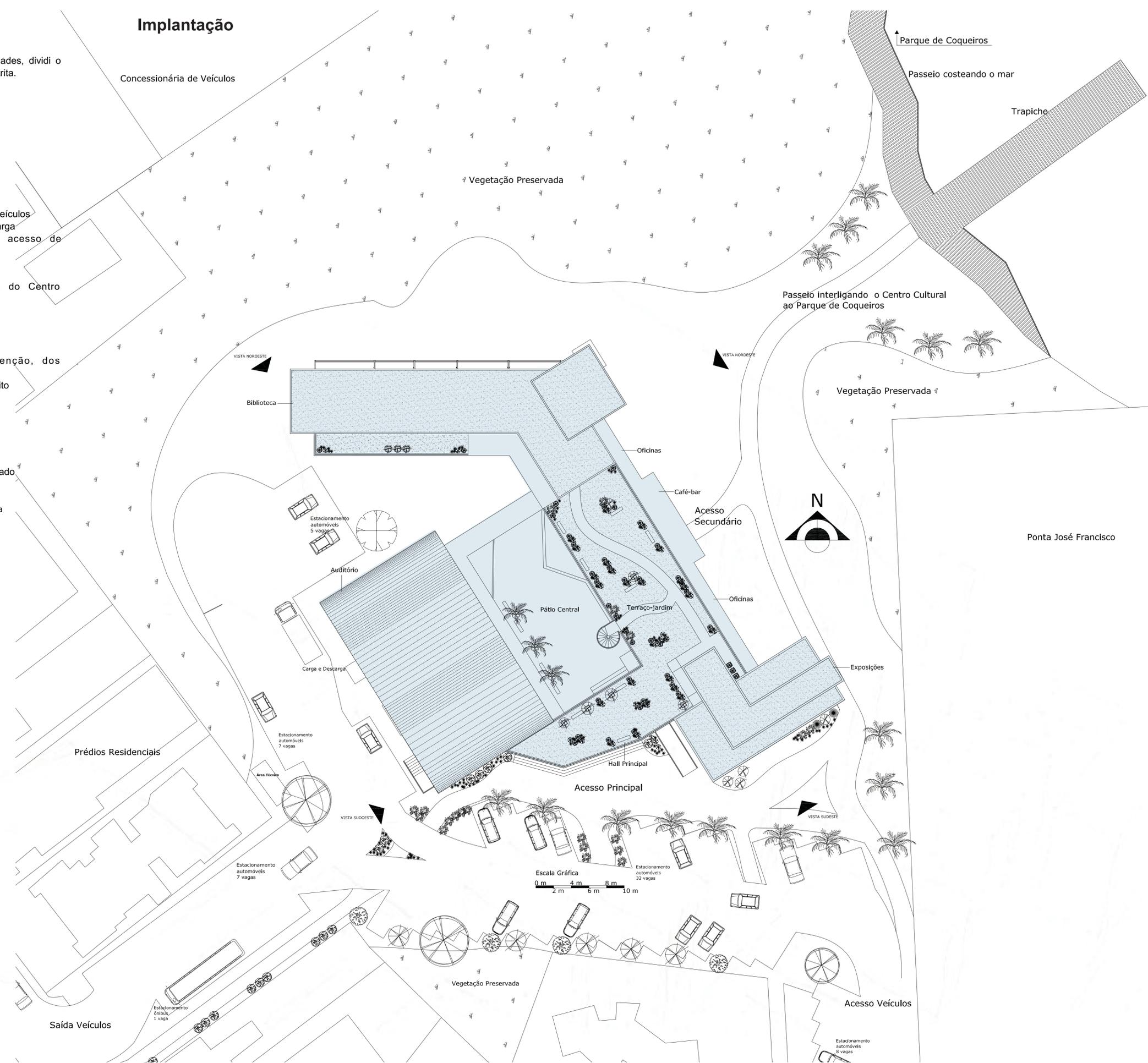
Quando realizado o lançamento, existia a idéia de gerar uma arquitetura, um edifício, que se relacionasse com o entorno, com facilidade de acesso ao terreno e a preservação da vegetação existente. O artifício utilizado para conseguir essa harmonia foi criar um caminho interligando o Parque de Coqueiros ao Centro Cultural, demonstrando desta maneira a busca de uma continuidade do percurso a beira do mar.

Acessos e caminhos

Ao Terreno: O acesso de veículos é realizado através de uma rua existente que era sem saída, tornando essa rua com sentido único fazendo a ligação através de um terreno desocupado, desta maneira ajudando e facilitando o estacionamento e o fluxo de veículos. Os pedestres terão acesso pelas ruas dos veículos, como também por um passeio feito a beira do mar que interliga o Centro Cultural ao Parque de Coqueiros.

Ao Edifício: O edifício possui três acessos para o público em geral, porém apenas dois destes acessos estão bem marcados, o acesso principal será pela rua que se tem o acesso de veículos, a marcação deste acesso será feito por grande marquise a partir de um trecho limitado por um pano de vidro. O segundo acesso será visível através do passeio que vem do Parque de Coqueiros demarcado pelo caminho e pela marquise avançada. O terceiro acesso será o acesso de serviços, o mesmo pode ser utilizado por pessoas que estejam caminhando, contemplando e explorando o espaço, que esteja caminhando pela grama, andando entre as árvores e desejem descobrir o edifício, sendo o acesso próximo a área restrita e banheiros.

Implantação



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02

10



09



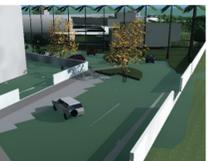
08



07



06



05



04



03



02



01

Planta Baixa - Térreo

VISTA NOROESTE

VISTA NORDESTE

Organização das Atividades

As atividades por mais diversificadas que sejam, elas possuem um elemento que auxilia neste relacionamento que é realizado através do pátio central ou praça seca central. Na qual é um espaço livre, múltiplo, destinado a atividades diversas.

O auditório configura-se como um espaço que se volta para o interior, tentei deslocá-lo para uma área mais afastada do mar, deverá apresentar um grande volume poderia criar uma barreira física visual.

As oficinas serão atividades na qual a participação e interação das pessoas são fundamentais para desenvolver esses ofícios; a manipulação, o aprendizado estão muito envolvidos, a interação ocorre no interior podendo se estender para o exterior das salas, como a pátio central (interior do edifício) e propriamente as áreas externas, os jardins, as gramas.

A sala de exposições será um espaço amplo, livre, propicio as diversas manifestações artísticas. A biblioteca estará em uma área mais resguardada, mais silenciosa e contemplativa, será um espaço que abriga uma pequena biblioteca e sala de computadores. O café-bar é o local de encontro mais democrático, singelo, local de bate-papo.

A área restrita fica em um local mais reservado do edifício, provavelmente possuindo menor circulação de pessoas.

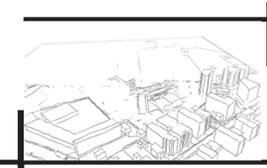
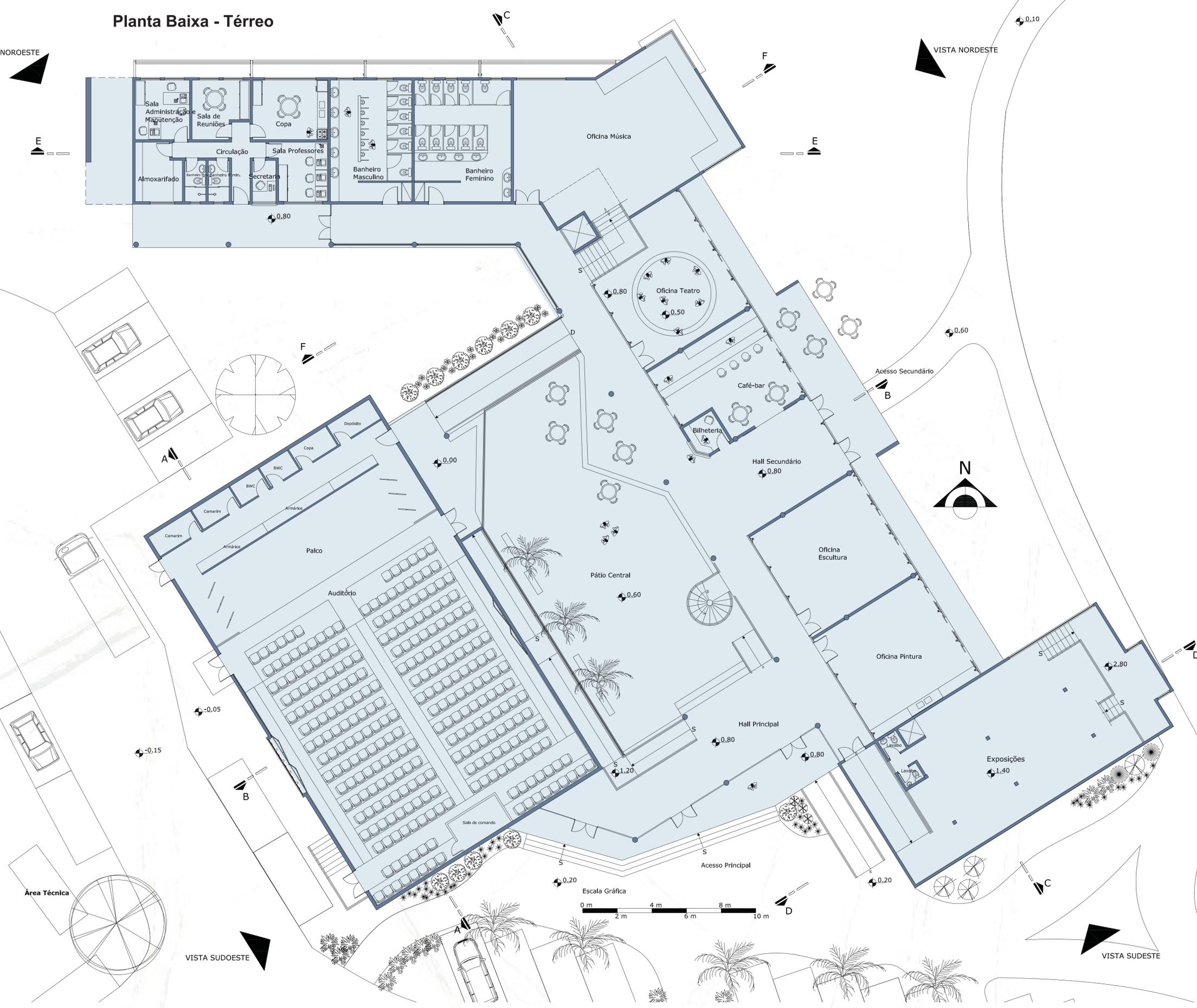
Planta Baixa

O desenho da planta baixa foi desenvolvido para uma maior compreensão da arquitetura. Um dos pontos fundamentais do projeto foi criar um pátio central que auxilie na organização espacial, facilitando a leitura do projeto e o convívio dos usuários, servindo como elemento articulador do conjunto. Além disso, ajuda a compor uma arquitetura mais leve, pois criam-se espaços vinculados, porém em volumes distintos.

A acessibilidade foi inserida no projeto através dos caminhos, rampas, escadas e elevadores, elementos que proporcionam aos usuários uma liberdade de uso e ocupação dos espaços.

Ao inserir uma caixa de vidro em uma base longilínea fica visível a intenção de criar uma continuidade do exterior com o interior, gerando uma transparência e fluidez aos espaços. A questão é existir interação entre as atividades, nas oficinas foram criados painéis expositivos, os mesmos demonstram o que está sendo desenvolvido, convidando quem observa a adentrar e a participar.

A concepção do terraço-jardim tem o objetivo de relacionar o usuário com o entorno, pois através de um mirante é possível contemplar a paisagem e ter o domínio visual do local. Além disso, serve como um elo de ligação entre as atividades da biblioteca e sala de exposições. Desta maneira, fica visível que o corte, a ruptura permitem organizar os diferentes programas.



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02

Partido Geral

VISTA NOROESTE

Busquei elaborar um projeto arquitetônico contemporâneo que se apropria de uma área à beira do mar, respeitando o entorno e as características locais, como a preservação da vegetação existente.

O projeto se insere em uma região muito valorizada do bairro, a proximidade com o Parque de Coqueiros auxiliou na proposta ao criar um passeio costeando o mar. Além disso, aproveitou-se um terreno desocupado para estender a rua existente e modificá-la para sentido único de veículos, facilitando os acessos ao terreno.

Como relatado anteriormente, propõe-se que as atividades sejam desenvolvidas a partir de um centro, um pátio central que distribui e envolve os diversificados eventos, propicia o encontro e também ajuda que essas atividades se estendam ao exterior. Nesse vazio central tem-se a percepção total do ambiente, auxilia na referência visual e orientação dos espaços.

Por ser um Centro Cultural e abrigar atividades distintas, como oficinas de arte, café-bar, sala de exposições, biblioteca e auditório para sessões de cinema e teatro. Tentei desenvolver oficinas que sejam ao mesmo tempo visíveis e ao mesmo tempo reservadas. A biblioteca foi colocada no segundo pavimento por ser um local mais calmo e tranquilo. A sala de exposições está na parte frontal do edifício possui dois pavimentos e possui uma parede cega na qual pode ser apropriada por algum artista.

O objeto arquitetônico proposto busca uma integração paisagística, promovendo uma síntese entre arquitetura e desenho urbano, buscando uma coerência visual e organizacional do todo. Caracteriza-se por ser uma construção baixa e de relação amigável com os pedestres e com o meio existente.

Volumetria

O Centro Cultural conforma um conjunto heterogêneo e com funções multidisciplinares. Em virtude disso, busquei trabalhar com volumes interligados, um volume curvo e mais leve, outro volume mais alongado, sendo parte recortado e configurando uma lâmina horizontal acentuada pela pouca altura.

Na realidade serão dois conjuntos de volumes, tentei criar o auditório com um volume mais leve, criando uma cobertura curva; e as outras atividades seriam desenvolvidas nesse extenso volume.

Como o auditório será uma atividade mais afastada do mar para não criar uma barreira física, criou-se uma ruptura no volume mais extenso (na qual está inserido o terraço-jardim na parte superior e as oficinas na parte inferior), desta maneira fica visível um volume mais ao fundo.

A proposta visa o equilíbrio entre a ocupação do terreno e à altura do edifício. Além disso, o jogo de volumes marca as relações entre os espaços.

Visuais

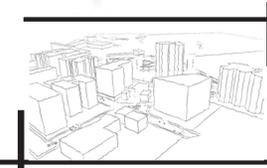
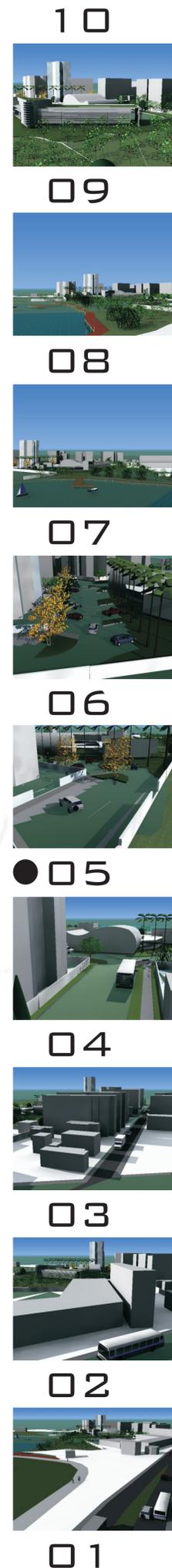
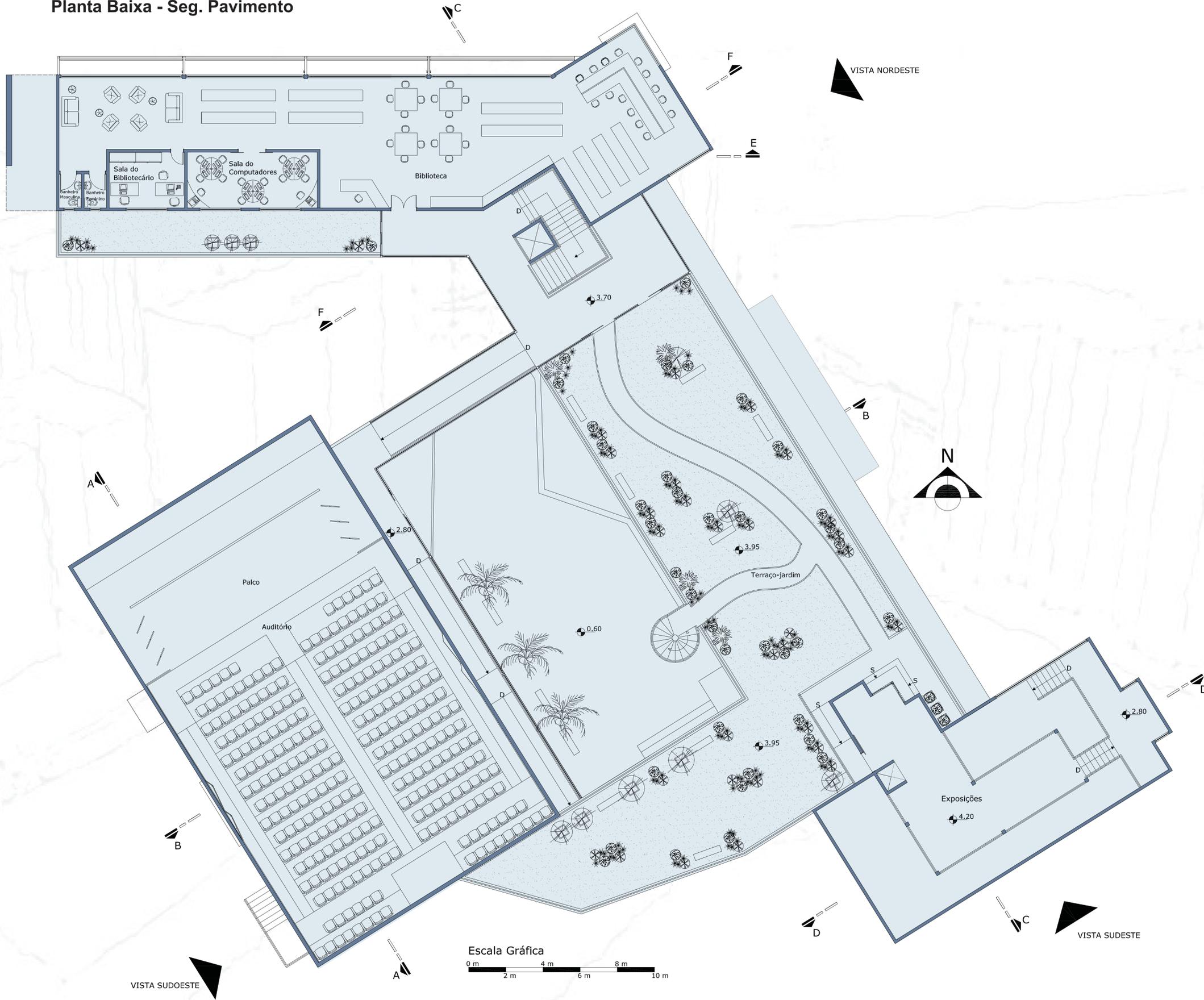
Conceber um prédio que possa se apropriar das visuais existentes, e que o mesmo também seja bastante agregador para a paisagem urbana do bairro.

Ao inserir o terraço jardim fica clara a intenção de contribuir com o visual, pois cria-se um mirante, uma cobertura verde que propicia a contemplação e uma linda vista para o mar.

Além disso, buscou-se criar um pano de vidro na fachada onde se localizam as oficinas, contribuindo para essa "troca de olhares", de visuais do interior e exterior.

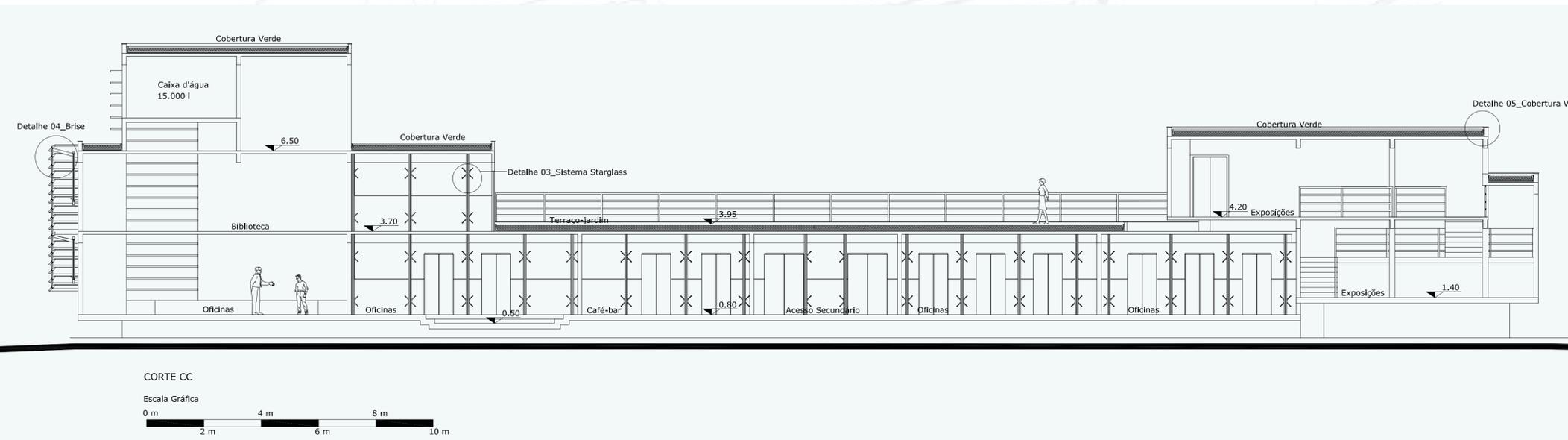
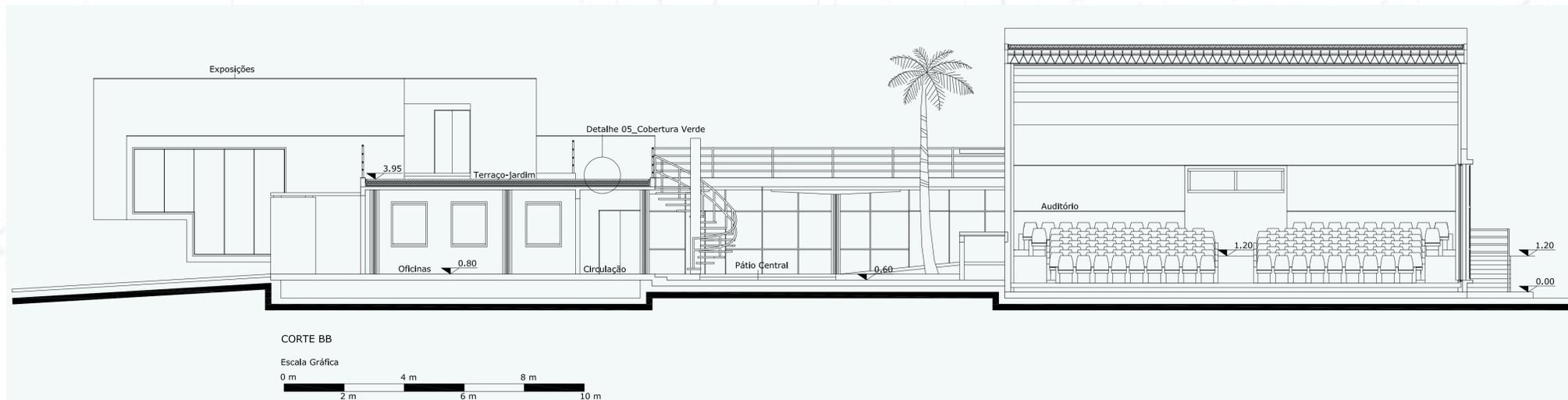
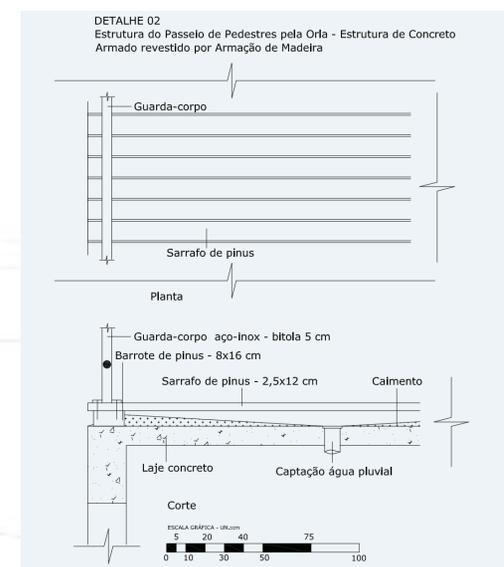
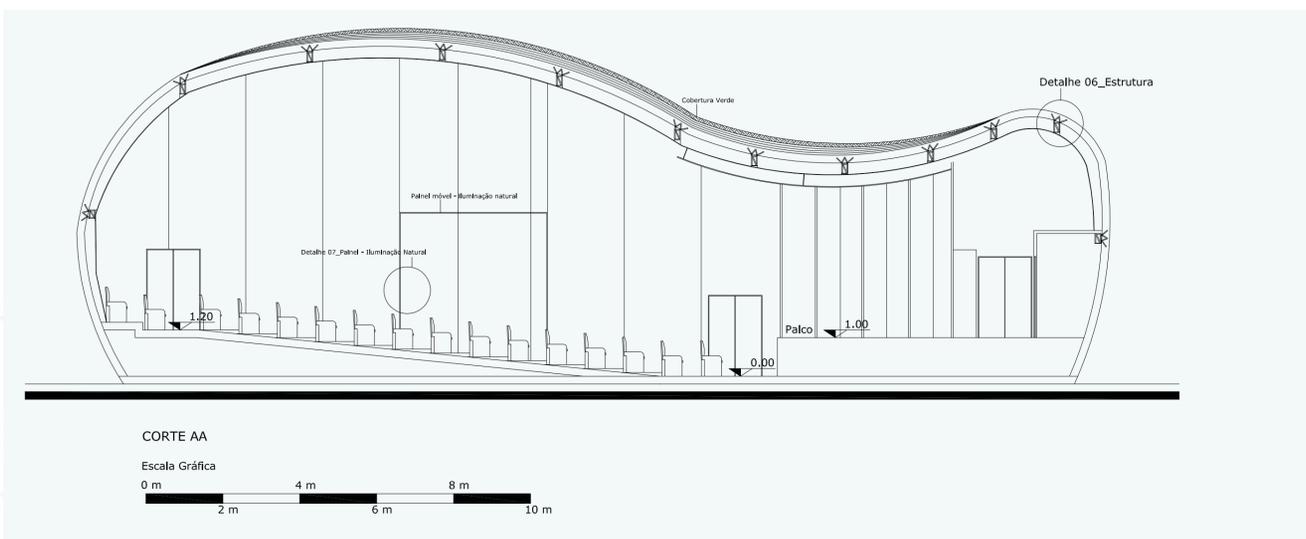
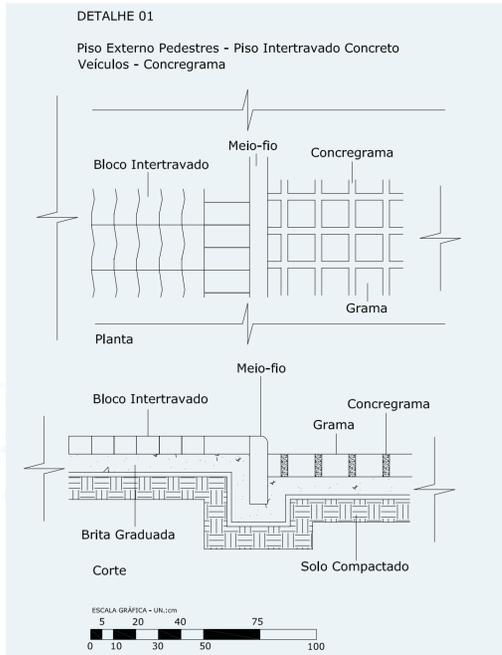
A biblioteca possui panos de vidros voltados para o norte (tem visibilidade para a vegetação que foi preservada), podendo receber uma grande quantidade de sol, em virtude disso foram

Planta Baixa - Seg. Pavimento



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O homem evoluiu ao longo da história na maneira de ocupar e intervir no espaço, desde as primeiras muralhas, casas de pedra, antes mesmo o homem escavava abrigos ou se instalava em cavernas. Os egípcios, os incas, os astecas dão caráter monumental aos templos e as construções feitas de pedras. Os gregos buscam realizar uma arquitetura obedecendo às regras de proporção e composição, os romanos tornam o planejamento urbano um elemento importantíssimo para se estruturar uma cidade, a infra-estrutura urbana como a articulação das ruas e o abastecimento de água através dos aquedutos, "...em cada época, a arquitetura é produzida e utilizada de um modo diverso, relacionando-se de uma forma característica com a estrutura urbana em que se instala".¹

Busco desenvolver uma arquitetura que abrigue um centro cultural, este centro estará ligado às atividades e manifestações artísticas e culturais diversas, um local de encontro e entretenimento, além de ser também um local de ensino. Certamente que nem todos os centros culturais seguem padrões rígidos, porém na essência todos são espaços destinados as manifestações artísticas. Os centros culturais existentes são os mais diversos, alguns são atraentes, alguns são frios, muitos tem vida, alguns são enormes, outros totalmente esquecidos.

O espaço público muitas vezes não é utilizado de maneira adequada, porém a falta deste espaço torna-se prejudicial aos moradores dos centros urbanos, "A ausência de quintais ou espaços de lazer privados no lote da moradia produz provavelmente uma carência a ser resolvida no espaço coletivo da rua, da praça ou até em espaços privados ou semi-privados de vizinhos".² No entanto, muitas vezes o espaço público é inexistente, então o resultado será uma população carente de espaços comunitários.

"O arquiteto deve levar em conta todos esses diversos tipos de usos, assim como os sentimentos e os desejos dos vários tipos de pessoas, cada uma com seu padrão específico de expectativas, suas próprias possibilidades e restrições. O projeto definitivo deve estar harmonizado com todos os dados intelectuais e emocionais que o arquiteto possa imaginar, e deve relacionar-se com todas as percepções sensoriais do espaço. As percepções do espaço consistem não só no que vemos, como também no que ouvimos, sentimos, e até mesmo no que cheiramos – assim como nas associações que despertam. Desta maneira, a arquitetura também é capaz de mostrar o que não é realmente visível, e despertar associações de que não tínhamos consciência antes."³

¹ REIS FILHO, Nestor G. "Quadro da Arquitetura no Brasil". São Paulo: Perspectiva, 1978.

² CAMPOS FILHO, Cândido Malta. "Reinvente seu bairro: Caminhos para você participar do planejamento de sua cidade". São Paulo: Editora 34, 2003.

³ HERTZBERGER, Herman. "Lições de Arquitetura". São Paulo: Martins Fontes, 1999. 2ª ed. p. 168.



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02



Alguns materiais e tecnologias utilizadas

Panos de Vidro: utilizado o sistema starglass, cria uma continuidade na fachada.

Terraço-jardim e cobertura verde: objetivo de melhorar o conforto térmico do edifício.

Estrutura do auditório: viga treliçada interligando com laje concreto armado, o mesmo possui na parte externa uma camada de impermeabilização com material betuminoso, uma camada de polietireno extrudado cujo objetivo é auxiliar no conforto térmico e uma camada superior de concreto ou argamassa serve de proteção mecânica desta cobertura.

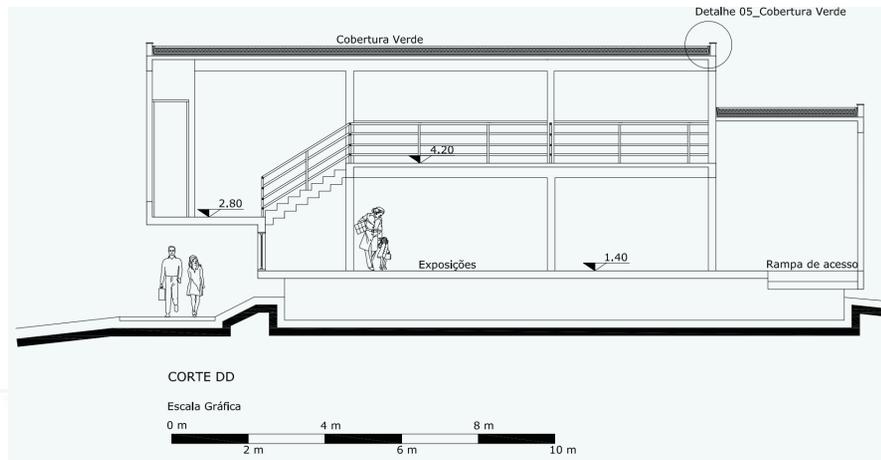
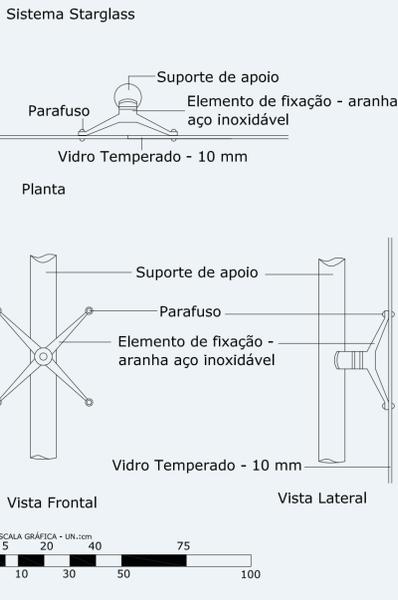
Pavimentação: Utilização de pavimentação externa com bloco intertravado para pedestres e concregrama para veículos.

Caminhos à beira do mar: Passeio costeando a orla, feita sobre estrutura de concreto armado, revestido o piso com madeira de pinus autoclavado e guarda-corpo em ferro galvanizado fixada com parafusos em aço inox.

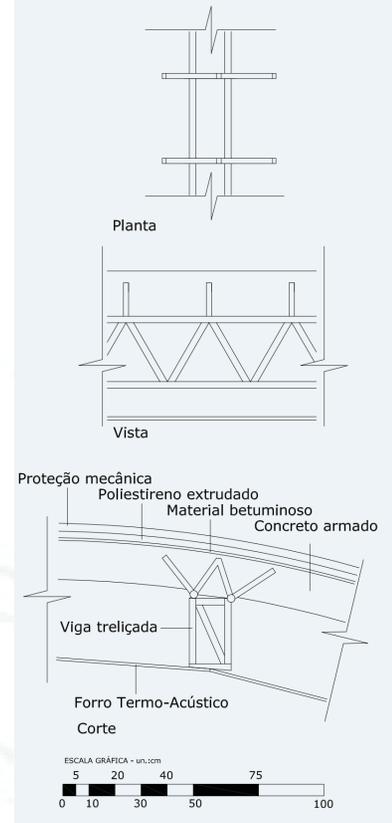
Paisagismo

Disposição de palmeiras na fachada frontal e dentro do pátio central com objetivo de demarcação. Além disso composição de áreas sombreadas com árvores como ipê-amarelo, flamboyant, arbustos como pingo d'ouro, plantas como orquídeas, babosa, trepadeiras como bungavillea, gramas, entre outras árvores e plantas.

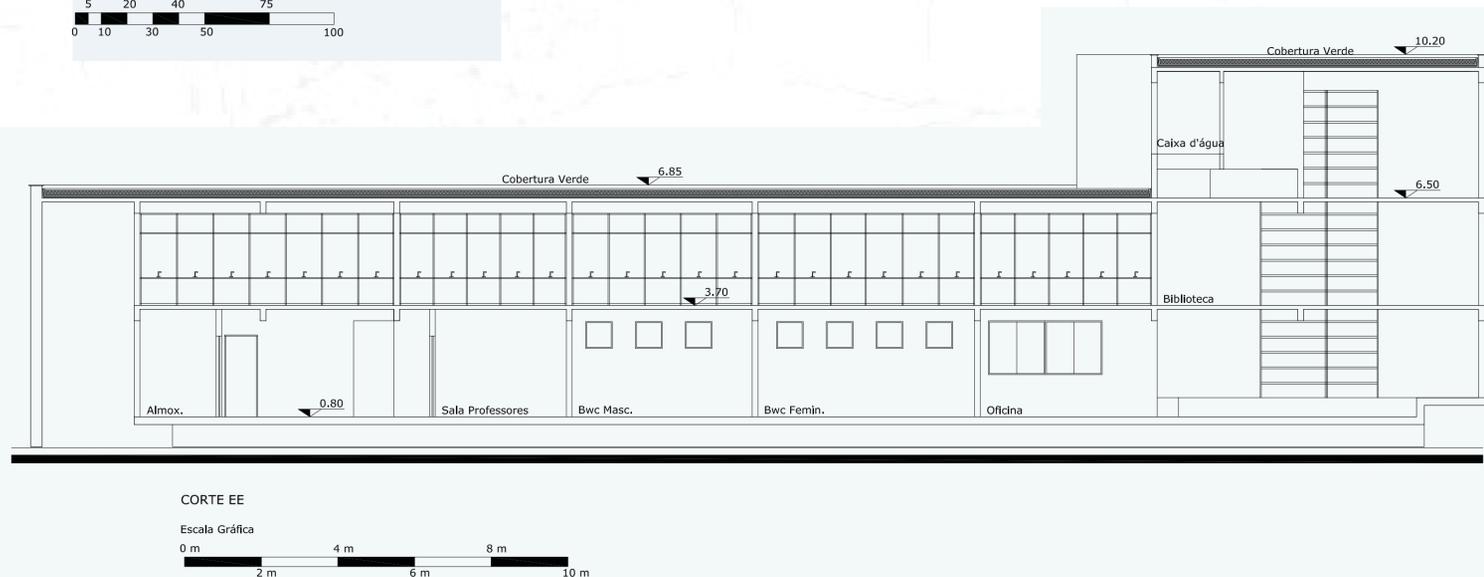
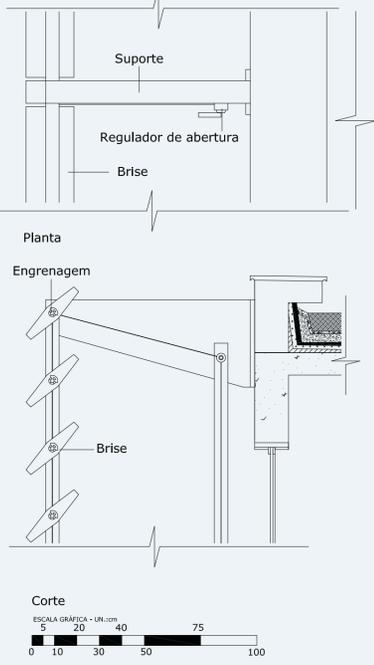
DETALHE 03
Acabamento Pano de Vidro - Sistema Starglass



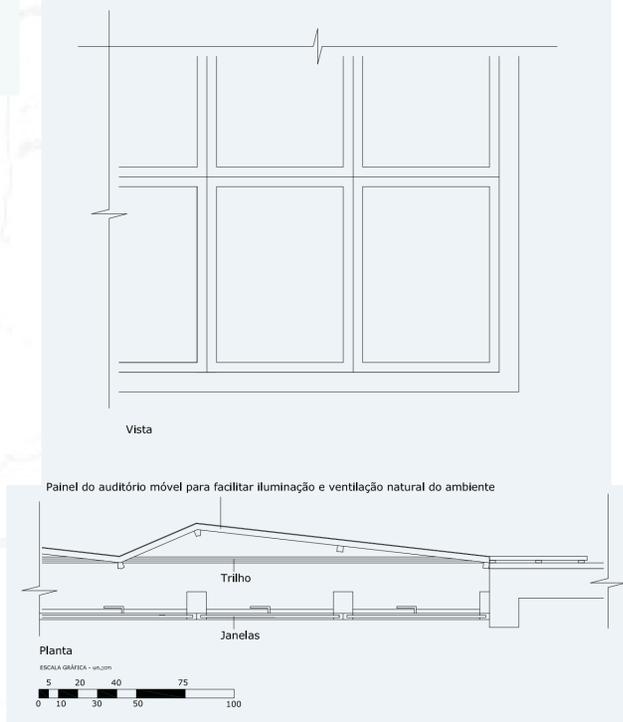
DETALHE 06
Estrutura - Cobertura Auditório



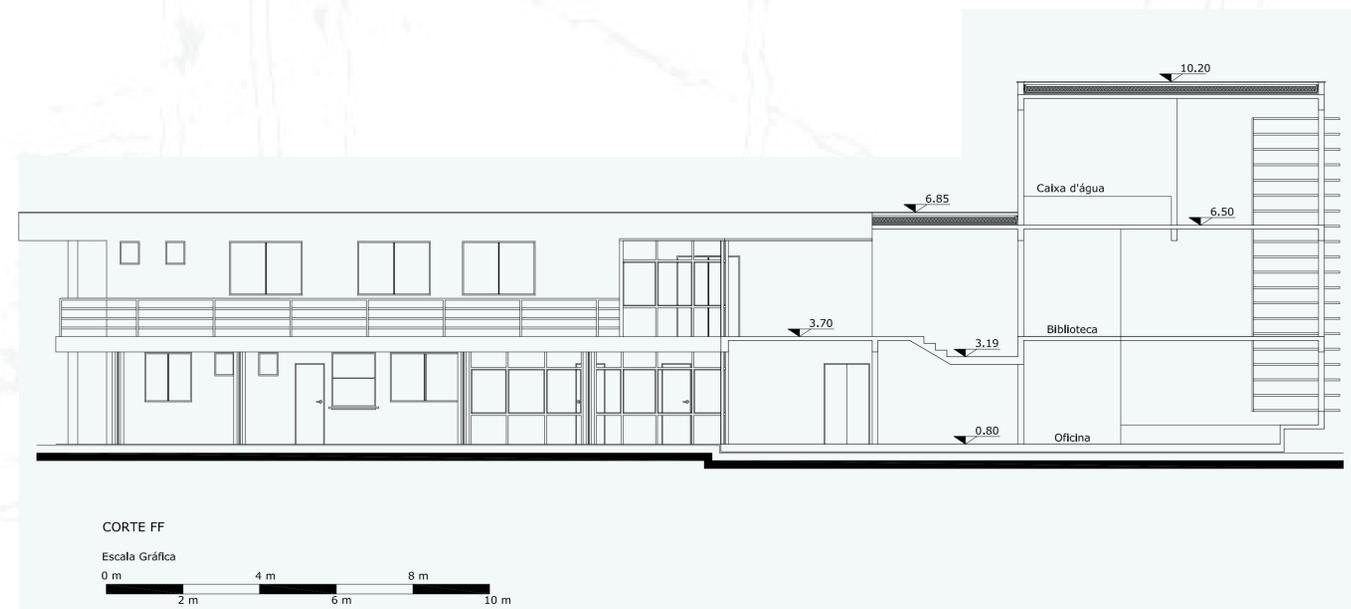
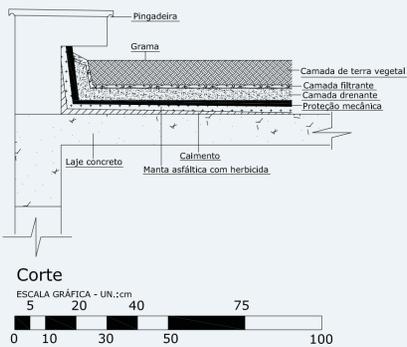
DETALHE 04
Conforto Térmico - Brise Regulável



DETALHE 07
Iluminação Natural - Painel Móvel



DETALHE 05
Conforto Térmico - Cobertura Verde



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02





Elevação Sudoeste
Escala Gráfica
0 m 2 m 4 m 6 m 8 m 10 m



Perspectiva Sudoeste



Perspectiva Sudeste



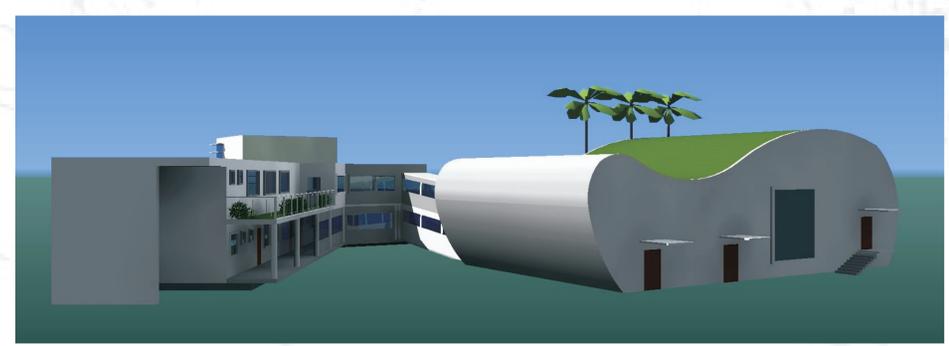
Elevação Sudeste
Escala Gráfica
0 m 2 m 4 m 6 m 8 m 10 m



Elevação Nordeste
Escala Gráfica
0 m 2 m 4 m 6 m 8 m 10 m



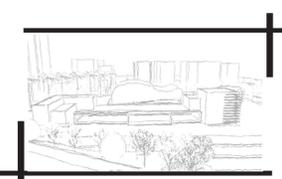
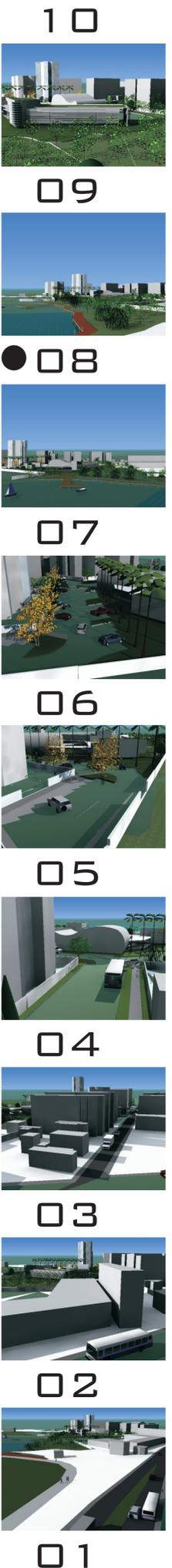
Perspectiva Nordeste



Perspectiva Noroeste



Elevação Noroeste
Escala Gráfica
0 m 2 m 4 m 6 m 8 m 10 m

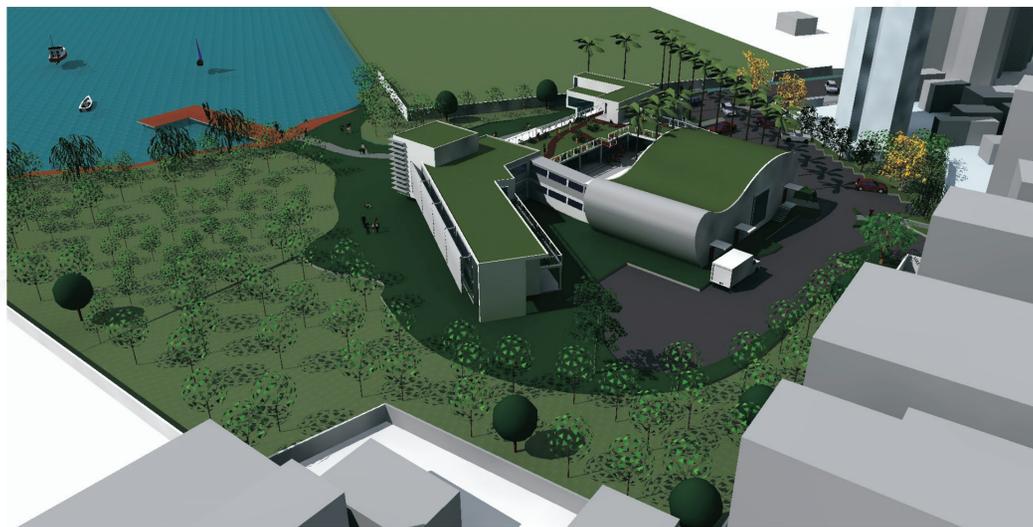


Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/02



Perspectiva do Centro Cultural e entorno - vista sudeste (V1)



Perspectiva Centro Cultural e vegetação preservada - vista noroeste (V2)



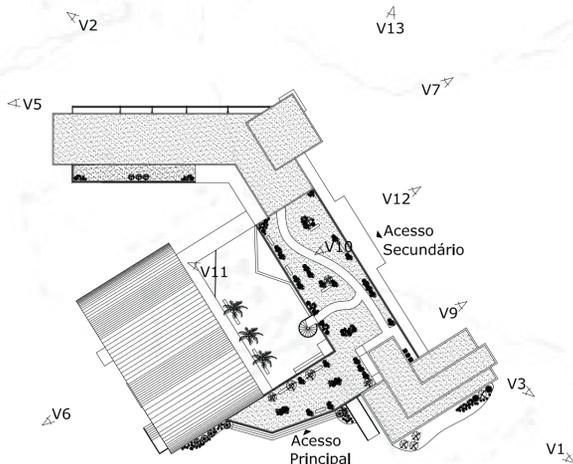
Perspectiva aproximada da sala de exposições (V3)



Perspectiva visualizando a fachada da biblioteca (V5)



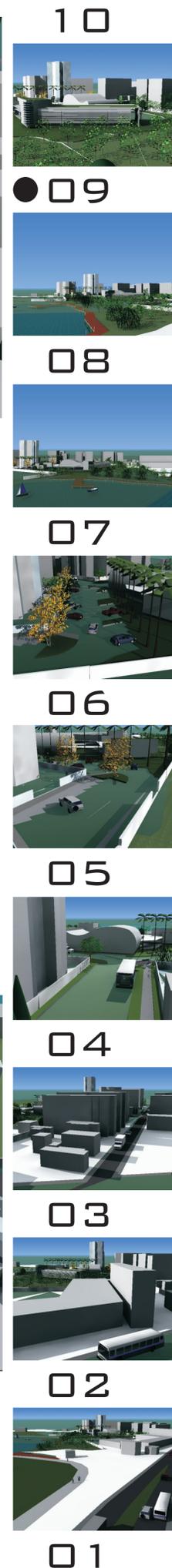
Perspectiva visualizando o trajeto de pedestres, auditório e acesso principal (V4)



Planta de referência para as perspectivas - demarcando o ponto de vista



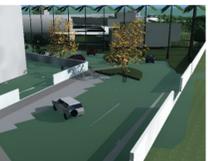
Perspectiva visual. os acessos e caminhos de veículos e pedestres (V6)



Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/ 02





Considerações Finais

Através desta pequena e análise da área de intervenção foi possível gerar uma proposta arquitetônica que contribua para o desenvolvimento e enriquecimento cultural. Desta maneira, concluo que essa área possui um potencial enorme e existe a necessidade de espaços públicos na região continental de Florianópolis destinadas às manifestações artísticas e culturais.

A proximidade da área com o mar é um fator que concilia a defesa da orla marítima, pois existirá um uso público do espaço urbano; além disso a proposta arquitetônica dialogará com o existente, se integrará ao espaço urbano, como o caminho que conduzirá os pedestres ao Parque de Coqueiros.

Agradecimentos

Agradeço todas as pessoas que estiveram comigo nessa caminhada, pessoas que tiveram paciência e compreensão em todos os momentos, e que compartilharam sua vida e suas experiências. Agradeço a Deus pela saúde e paz para que eu pudesse completar e realizar esse curso da melhor maneira possível.

Referências Bibliográficas

LIVROS

GUTIÉRREZ, Ramón. "Arquitetura Latino Americana – Textos para reflexão e polémica". São Paulo: Nobel, 1989. p. 30-43.

HERTZBERGER, Herman. "Lições de Arquitetura". São Paulo: Martins Fontes, 1999. 2ª ed.

MAGALHÃES, Manuela Raposo. "A Arquitetura Paisagista". Lisboa: Estampa, 2001. 1ª ed. p. 197-269.

REIS FILHO, Nestor G. "Quadro da Arquitetura no Brasil". São Paulo: Perspectiva, 1978. p. 15-21, 97-110.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. "Reinvente seu bairro: Caminhos para você participar do planejamento de sua cidade". São Paulo: Editora 34, 2003. p.15-33.

CANCLINI, Nestor Garcia. "Culturas Híbridas – Estratégias para entrar e sair da modernidade". São Paulo: EdUSP. p. 285-309.

NEUFERT, Ernst. "Arte de Projetar e Arquitetura". Barcelona: Gustavo Gili, 2007. 17ª ed.

ABBUD, Benedito. "Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística". São Paulo: SENAC, 2007. 3ª ed.

ODEBRECHT, Sílvia. "Projeto Arquitetônico – conteúdos técnicos básicos". Blumenau: Edifurb, 2006.

ZEIDLER, Eberhard H. "Arquitetura plurifuncional en el contexto urbano". Barcelona: Gustavo Gili, 1985.

CULLEN, Gordon. "Paisagem Urbana". Lisboa: Edições 70, 2008. p. 23-95.

Códigos / Leis

Estatuto da Cidade – Lei no 10257 (10 de julho de 2001).

Código de obras de Florianópolis e Plano diretor de Florianópolis - www.pmf.sc.gov.br

REVISTAS

JAQUAND, Corinne. "Nova Arquitetura – Uma Discreta Renovação". Revista Label France, n 42, jan. 2001, p.13.

Revista Deutschland, ago/set 2003. Artigo Deutsches Historiches Museum, p. 24-28.

Revista AU, março 2004. p. 22-33.

Revista AU, julho 2004. p. 46-51.

Revista AU, agosto 2004. p. 26-33.

Revista Projeto e Design nº 248, out. 2000. p. 66-75.

Revista Projeto e Design nº 255, mai. 2001. p. 76-79.

REFERENCIAIS ELETRONICOS

<http://www.guiafloripa.com.br/cidade/historia.php3>, disponível em 22/04/2008

<http://www.arcoweb.com.br>

<http://www.vitruvius.com.br>

<http://www.ufsc.br/~esilva/Albuns.html>

<http://www.folhadecoqueiros.com.br>

<http://www.pmf.sc.gov.br>

<http://www.ipuf.sc.gov.br>



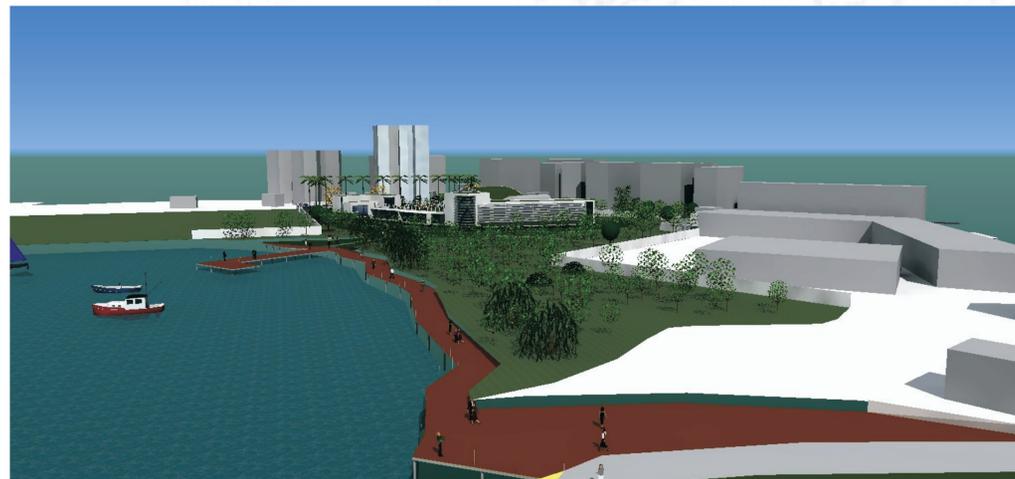
Perspectiva mostrando as palmeiras que demarcam a parte frontal do edifício (V8)



Perspectiva visual. exposições, oficinas e terraço-jardim (V9)



Perspectiva com vista para o pátio central e terraço-jardim (V11)



Perspectiva do caminho que interliga o Parque de Coqueiros ao Centro Cultural (V13)



Perspectiva do Centro Cultural e entorno -vista nordeste (V7)



Perspectiva do terraço-jardim com vista para o mar (V10)



Perspectiva do caminho de acesso através da passarela que costeia o mar (V12)

Centro Cultural de Coqueiros - Uma proposta arquitetônica para a região continental de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: Fábio Souza Martinello - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2008/ 02